

ESBOÇO DE PREGAÇÃO

PEDRO: QUANDO A FÉ SAI DO BARCO

Há momentos em que seguir Jesus exige deixar a segurança conhecida e caminhar sobre uma palavra

“E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.”
Mateus 14:29

Duração estimada: 45 minutos

Mensagem espiritual, persuasiva, empolgante, emocionante e evangelística

NOÉ DA SILVA MENEZES

Visão geral da mensagem

Texto principal: Mateus 14:22-33

Tema central: Pedro não caminhou sobre as águas porque possuía uma personalidade ousada, mas porque respondeu a uma palavra de Jesus: “Vem”. A fé bíblica não é imprudência nem desejo de provar alguma coisa; é confiança obediente naquilo que Cristo realmente ordena.

Propósito: desafiar a igreja a sair de zonas de acomodação quando Cristo chama, ensinar a distinguir fé de presunção, mostrar que fracassos durante a caminhada não anulam a graça e conduzir cada pessoa a fixar os olhos em Jesus.

Verdade principal

A fé não começa quando seus pés tocam a água. Começa quando a voz de Jesus se torna mais importante que a segurança do barco.

Roteiro dos 45 minutos

- 5 min - Introdução: barcos também podem virar esconderijos
- 5 min - Jesus veio ao encontro deles no meio do vento
- 5 min - Pedro não saiu sem uma palavra: ele pediu “manda-me ir”
- 5 min - Fé é obedecer à voz de Cristo, não testar Deus
- 5 min - O primeiro passo acontece antes da sensação de segurança
- 5 min - Quando Pedro olhou para o vento, começou a afundar
- 4 min - Afundar não impediu Pedro de clamar
- 4 min - Jesus segurou Pedro antes de corrigir Pedro
- 7 min - Conclusão, apelo evangelístico e oração

Orientação ao pregador

Não use “sair do barco” para incentivar decisões impulsivas, abandono de responsabilidades ou riscos sem fundamento bíblico. Pedro saiu somente depois da ordem explícita de Jesus. A aplicação correta é obedecer ao que Cristo ensina nas Escrituras e responder com fé quando sua vontade está clara.

1. Introdução - Barcos também podem virar esconderijos (5 minutos)

O barco era um lugar conhecido para Pedro. Ele era pescador. Madeira, redes, vento e água faziam parte da sua linguagem. Mas naquela noite o lugar conhecido se tornou o lugar onde ele precisaria decidir se confiaria mais na estrutura debaixo dos pés ou na voz de Jesus diante dos olhos.

Há coisas que começaram como ferramentas e, sem percebermos, viraram esconderijos.

Rotina pode virar esconderijo. Medo de fracassar pode receber o nome de prudência. Conforto pode vestir roupa de estabilidade. E passamos anos dizendo “um dia” para aquilo que Deus já deixou claro.

Mateus 14:28-29

“E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.”

A pergunta não é apenas: “Qual é o seu barco?”. A pergunta é: “O que Jesus já mandou você fazer que o medo ainda está adiando?”.

2. Jesus veio ao encontro deles no meio do vento (5 minutos)

Mateus 14:24-27

“E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário. Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, andando por cima do mar. E os discípulos, vendo-o andando sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E gritaram com medo. Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais.”

O vento era contrário, a madrugada estava avançada e Jesus veio ao encontro deles exatamente sobre aquilo que os ameaçava.

Aquilo que está debaixo dos pés de Jesus não precisa permanecer acima da sua fé.

Os discípulos confundiram a chegada de Jesus com uma nova ameaça. O medo pode distorcer até a forma como interpretamos a presença de Deus.

Antes de mudar as circunstâncias, Jesus lhes entrega três coisas: coragem, sua identidade e uma ordem contra o medo: “Sou eu, não temais”.

3. Pedro não saiu sem uma palavra: ele pediu “manda-me ir” (5 minutos)

Mateus 14:28

“E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.”

Pedro não disse: “Vou provar que tenho fé”. Ele pediu uma palavra. Isso é decisivo.

Fé verdadeira não inventa ordens para Deus assinar depois.

Existem decisões que parecem ousadas, mas são apenas impulsivas. A fé cristã não é fazer algo perigoso e exigir que Deus sustente nossa escolha.

Romanos 10:17

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.”

Nossa coragem precisa nascer da Palavra, não da necessidade de impressionar pessoas.

Antes de perguntar se você tem coragem para sair do barco, pergunte se Jesus realmente chamou você para fora dele.

4. Fé é obedecer à voz de Cristo, não testar Deus (5 minutos)

No deserto, o diabo tentou Jesus a lançar-se do pináculo do templo usando um texto bíblico fora de seu propósito. Jesus recusou transformar confiança em espetáculo.

Mateus 4:7

“Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.”

Nem todo risco é fé. Às vezes, fé é justamente recusar um risco que Deus nunca pediu.

Sair do barco pode significar pedir perdão, confessar um pecado, servir, reconciliar-se quando possível, abandonar uma prática errada, obedecer a uma direção bíblica ou assumir uma responsabilidade que você vem evitando.

Mas nunca significa desprezar sabedoria, segurança ou Escritura.

Provérbios 14:15

“O simples dá crédito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.”

5. O primeiro passo acontece antes da sensação de segurança (5 minutos)

Mateus 14:29

“E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.”

Pedro precisou colocar o peso do corpo onde seus sentidos diziam que não havia chão.

Obediência frequentemente começa antes de nossas emoções concordarem com ela.

Você pode saber que precisa perdoar antes de sentir vontade. Pode saber que precisa dizer a verdade antes de se sentir confortável. Pode saber que precisa recomeçar antes de se sentir pronto.

Hebreus 11:8

“Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.”

Fé não exige ausência de tremor. Exige que a voz de Deus tenha mais peso que o tremor.

O barco oferece sensação de controle. A palavra de Jesus oferece direção.

6. Quando Pedro olhou para o vento, começou a afundar (5 minutos)

Mateus 14:30

“Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!”

O vento já existia quando Pedro saiu. O problema não foi descobrir que havia vento. Foi permitir que aquilo que sempre esteve ao redor se tornasse maior em sua percepção do que aquele que estava diante dele.

O vento não mudou. O foco mudou.

Há momentos em que começamos bem e depois alimentamos comparação, notícias, opiniões, ameaças e cenários até que a voz que nos chamou pareça distante.

Hebreus 12:2

“Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.”

A resposta não é fingir que o vento não existe. É recusar fazer dele seu ponto de referência final.

7. Afundar não impediu Pedro de clamar (4 minutos)

Pedro começou a afundar, mas ainda sabia para quem gritar.

Mateus 14:30

“Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!”

Uma fé ferida ainda pode produzir a oração certa: “Senhor, salva-me!”.

Talvez alguém esteja envergonhado porque começou algo com fé e depois fraquejou. Seu tropeço não precisa ser sua última frase.

Salmos 40:1-2

“Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor. Tirou-me dum lago horrível, dum charco de lodo, pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos.”

Quando estiver afundando, não desperdice força tentando parecer forte. Clame.

8. Jesus segurou Pedro antes de corrigir Pedro (4 minutos)

Mateus 14:31

“E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?”

A ordem do texto é preciosa: Jesus estende a mão, segura Pedro e então o confronta.

A correção de Jesus acontece dentro do alcance da graça.

Cristo não chamou Pedro para afundá-lo. Também não ignorou sua pequena fé. Salvou e ensinou.

Há pessoas que imaginam que, depois de falhar, precisam nadar sozinhas de volta até merecer aproximação. O Evangelho aponta para outra direção: clame por Cristo.

Salmos 145:14

“O Senhor sustenta a todos os que caem, e levanta a todos os abatidos.”

9. Conclusão - Saia apenas quando Jesus disser “Vem” (3 minutos)

Pedro é lembrado por ter afundado, mas antes de afundar ele fez algo que os outros discípulos não fizeram: respondeu ao chamado de Jesus.

É melhor uma fé que precisa ser corrigida enquanto caminha para Cristo do que uma vida inteira de desculpas dentro do barco.

Mas não confunda isso com imprudência. O segredo não estava nos pés de Pedro. Estava na palavra de Jesus.

Mateus 14:32-33

“E, quando subiram para o barco, acalmou o vento. Então aproximaram-se os que estavam no barco, e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus.”

A história termina em adoração. O objetivo da fé não é fazer de Pedro um herói. É revelar Jesus como Filho de Deus.

A fé que sai do barco deve terminar aos pés de Cristo.

Apelo evangelístico - Há um chamado maior que sair do barco

Peça que todos fechem os olhos e faça uma pausa.

“Talvez você tenha ouvido a mensagem inteira pensando em decisões, projetos e medos. Mas existe um chamado mais profundo. Jesus está chamando você para sair de uma vida governada pelo pecado e vir para Ele.”

Mateus 11:28

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.”

“Você não precisa caminhar sobre água para provar fé. Precisa responder ao convite do Salvador. Todos pecamos e precisamos de perdão.”

Romanos 3:23

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”

“Jesus morreu na cruz pelos nossos pecados e ressuscitou. Ele é aquele para quem Pedro clamou: ‘Senhor, salva-me’. Esse clamor continua sendo apropriado para nós.”

Atos 4:12

“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.”

Romanos 10:9

“Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”

A maior decisão de fé não é sair de um barco. É sair de uma vida sem Cristo e correr para o Salvador.

“Se você deseja arrepender-se dos seus pecados e receber Jesus como seu único e suficiente Salvador, levante sua mão onde estiver.”

Faça uma pausa. Diga: “Talvez você esteja com medo. Mas a voz de Jesus continua dizendo: ‘Vem’”.

Depois: “Se você levantou a mão, ou se seu coração está respondendo agora, ore comigo”.

Oração de entrega

Senhor Jesus, eu reconheço que preciso de Ti. Muitas vezes tentei conduzir minha vida apoiado em mim mesmo.

Reconheço meus pecados e me arrependo. Creio que Tu morreste por mim e ressuscitaste.

Como Pedro, eu clamo: Senhor, salva-me. Perdoa-me, recebe minha vida e segura minha mão.

Eu Te recebo como meu único e suficiente Salvador e reconheço a Ti como Senhor da minha vida.

Ensina-me a ouvir tua voz, obedecer tua Palavra e manter meus olhos em Ti. Em nome de Jesus. Amém.

Palavra final para a igreja

Pedro descobriu que a água não sustentava seus pés por alguma capacidade pessoal. Tudo dependia de Cristo.

O extraordinário não estava em Pedro andar sobre as águas. Estava em Jesus ser digno de confiança sobre elas.

Se Ele disser “fique”, fique. Se disser “vá”, vá. Se disser “perdoe”, perdoe. Se disser “abandone o pecado”, abandone. Se disser “venha”, venha.

Não procure uma vida espetacular. Procure uma vida obediente.

Frases de impacto

- Há coisas que começaram como ferramentas e viraram esconderijos.
 - Aquilo que está debaixo dos pés de Jesus não precisa permanecer acima da sua fé.
 - Fé verdadeira não inventa ordens para Deus assinar depois.
 - Nem todo risco é fé; às vezes fé é recusar o risco que Deus nunca pediu.
 - Obediência frequentemente começa antes de nossas emoções concordarem.
-

- O barco oferece sensação de controle; a palavra de Jesus oferece direção.
- O vento não mudou; o foco mudou.
- Uma fé ferida ainda pode produzir a oração certa: “Senhor, salva-me!”.
- A correção de Jesus acontece dentro do alcance da graça.
- A fé que sai do barco deve terminar aos pés de Cristo.

Não procure uma vida espetacular. Procure uma vida obediente.